

ARTIGO CIENTÍFICO

Metodologias Ativas e Histórias em Quadrinhos: uma proposta para Educação em Saúde

**Rodrigo Batista Santos SILVA¹, Saulo Nogueira Hermosilla de ALMEIDA¹,
Juliane Vaz DA SILVA², Alessandra SUDRÉ³, Thiago de Freitas SANTOS³, Leoni
Rastoldo NUNES³, Fernanda Grazielle Lopes Pacheco RASTOLDO³
Luiz Flavio Vinciprova FONSECA¹, Maria da Conceição Vinciprova FONSECA¹**

1 Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, Volta Redonda, RJ, Brasil.

2 Universidade Estácio de Sá Santa Catarina, Santa Catarina, SC, Brasil.

3 Centro Federal de Educação Tec. Celso Suckow da Fonseca – CEFET, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de compreender a importância de Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem, considerando Histórias em Quadrinhos-HQs para a contextualização da educação e, especificamente, da Educação em Saúde como uma proposta. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura por meio do Portal de Periódico da CAPES. Constatou-se, por meio dos resultados, que a adoção de Histórias em Quadrinhos como Metodologia Ativa de aprendizagem na educação contribui para a promoção da saúde, socialização, melhora significativa na adesão a medicamentos, apoio para alimentação saudável de crianças e promoção da diversidade. Conclui-se, assim, que Histórias em Quadrinhos representam uma ferramenta eficaz não apenas na educação de crianças, pois essa ferramenta pode ser útil para alunos de graduação e servir de apoio pedagógico para professores de diversas áreas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Histórias em Quadrinhos; Metodologia Ativa.

ABSTRACT

This study aims to understand the importance of Active Methodologies in the teaching and learning process, considering Comic Books (HQs) for the contextualization of education, and specifically, health education as a proposal. It is a narrative literature review through the CAPES Journal Portal. It was found through the results that the adoption of Comic Books as an Active Learning Methodology in education contributes to health promotion, socialization, significant improvement in medication adherence, support for healthy eating for children, and the promotion of diversity. It is concluded, therefore, that Comic Books represent an effective tool not only in the education of children, as this tool can be useful for undergraduate students and serve as pedagogical support for teachers in various areas.

Keywords: Health Education; Comic Books; Active Methodology.

1 Introdução

As metodologias de ensino-aprendizagem tradicionais ainda são amplamente utilizadas na formação de alunos de diversos níveis, inclusive na Educação em Saúde. No entanto, percebe-se a necessidade de implementar novas metodologias de aprendizagem na formação desses alunos, considerando que estamos em uma era que requer inovação e novas estratégias que contribuam para uma aprendizagem eficaz. Deste modo, as Metodologias Ativas (MA) surgem como uma solução para suprir esta necessidade na educação em geral e, particularmente, na Educação em Saúde (DE CARVALHO; DOS SANTOS; DE FREITAS, 2023; DE SOUZA PAIVA et al., 2023; MOMAND et al., 2023).

O conceito de MA compreende a implantação de novas formas de ensino na prática escolar e na formação em saúde, modificando o modo como o aluno aprende. Com base nos conceitos de MA, o aluno é personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado, inclusive no contexto da Educação em Saúde (DOS SANTOS ANGELO, 2023).

Dentre as formas de metodologia mais utilizadas na educação, destacam-se as Histórias em Quadrinhos (HQs). Além da aplicabilidade de HQs na educação de crianças, um crescente corpo de pesquisas tem demonstrado a eficácia potencial de HQs como uma ferramenta para a educação de pacientes em hospitais e para a formação na área da saúde (GREEN; MYERS, 2010; KING, 2017; MCNICOL, 2017). De modo geral, existem duas categorias de quadrinhos voltados para a saúde: (1) memórias sobre uma experiência pessoal de saúde, médica ou doença; e (2) conteúdo instrucional desenvolvido para educar os pacientes e alunos da área da saúde (ASHWAL; THOMAS, 2018).

Este estudo tem o objetivo de compreender a importância de MA no processo de ensino e aprendizagem, considerando HQs para a contextualização da educação e, especificamente, da Educação em Saúde como uma proposta. A implementação de MA envolve diversas técnicas, buscando fazer com o que o aluno não apenas receba o conhecimento entregue pelo docente, mas sim participe ativamente do processo de ensino-aprendizagem, incluindo na formação voltada para a saúde. A adoção de HQs nesse processo pode auxiliar na efetivação desse processo, tornando a Educação em Saúde mais dinâmica e envolvente.

2 Revisão de Literatura

HQs caracterizam-se como uma metodologia ativa, considerada uma das tecnologias educacionais leve e acessível, que utiliza de recursos gráficos e interpretação de texto (SILVA, FREITAS e CAMPOS, 2018). Elas podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, pois os conteúdos são trabalhados de forma mais interativa e produtiva, considerando o aluno como sujeito ativo na construção do método.

Sabe-se que as HQs sempre fizeram parte da vida dos indivíduos da sociedade, principalmente anos atrás, quando não haviam tecnologias digitais. Assim, HQs atraíam crianças, adolescente e até mesmo adultos. Por meio de HQs com heróis, vilões e personagens cômicos, o que era imaginário quase se tornava real. Este fato mostra a influência desta MA.

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

Em países da América do Norte como Estados Unidos, dentre as HQs mais populares se destacavam *Justice League of America* (Liga da Justiça), *Batman*, *Amazing Spider-Man* (Homem-aranha), *Teen Titans* (Jovens Titãs). Entretanto, no Brasil, as HQs mais populares eram *Turma da Monica*, *Achados e Perdidos*, *Castanha do Pará* e *Tungstênio*.

De acordo com Silva Xavier (2017), as HQs representam um dos mais difundidos e populares meios de fabulação visual do planeta. São textos em que a relação palavra-imagem e verbo visualidade é explorada ao máximo. Além disso, são meios de comunicação em massa e têm grande circulação popular no mundo inteiro.

As HQs reúnem texto e imagem de modo a capturar a imaginação dos alunos e podem ser usadas em disciplinas específicas do ensino fundamental e médio (BOERMAN-CORNELL, 2013; DANDO, 2023; FITRIYANTI; BAHRI; KRISTANTO, 2023). O impacto de HQs na educação de jovens e crianças teve início e meados do século XX e chamou a atenção dos educadores, o que mostra que o debate acerca do uso dessa metodologia nas escolas não é algo tão recente (ZAGKOTAS, 2019).

Nas décadas de 50 e 60, as HQs não eram bem vistas por pais e educadores da época, pois eram consideradas como incessante à intelectualidade de seus filhos e alunos (PIZZARRO, 2015). Conforme Souza e Silva (2019), até a segunda metade do séc. XX, as HQs eram consideradas leitura antagônica e prejudicial ao aprendizado do aluno, sendo repreendida por professores e pais. Já na educação, HQs teve um início mais lento, crescendo vagarosamente por meio de desenhos em textos e livros didáticos, beneficiando o ensino com diversidades de conteúdos lúdicos.

Vale ressaltar que no Brasil as HQs se consolidaram na educação, quando, a partir das proposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96), foi aberto o caminho para a diversificação no uso de linguagens na educação, dentre elas as HQs (SOUZA E SILVA, 2019). Assim, abriu-se caminhos para que as HQs se tornassem uma ferramenta pedagógica popular e eficaz como metodologia de auxílio no processo de ensino aprendizagem, objetivando investigar e desenvolver aulas mais agradáveis e lúdicas. Neste sentido as HQs propiciam ao aluno criatividade e desenvolvimento tecnológico, transformando-o num ser reflexivo, capaz de agir e criar histórias (GONÇALVES e PINTO, 2013, p.4). Considerando estes fatores, compreende-se que a inclusão de HQs na Educação em Saúde pode surtir em resultados relevantes para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

3 HQs no cenário da Educação em Saúde

A pesquisa em educação médica tem sublinhado a necessidade de métodos pedagógicos inovadores (SHRIVASTAVA; SHRIVASTAVA, 2023; SPENCER, 2003). Nesse sentido, as HQs são apoiadas por diversas teorias de aprendizagem, incluindo a aprendizagem multimodal, que enfatiza a importância de diferentes modos de representação (KRESS, 2010).

Green et al. (2013) destacaram o uso de HQs na medicina como uma estratégia para aprimorar a empatia médica, a compreensão do paciente e a reflexão profissional. Em um estudo realizado por McNicol (2017), HQs foram usadas para ajudar pacientes a compreender informações médicas complexas.

Deste modo, compreende-se a eficácia das HQs na Educação em Saúde foi explorada em vários estudos. Wynia (2010) encontraram evidências de que HQs poderiam ser uma ferramenta eficaz para aumentar a compreensão da saúde. Em um

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

estudo com crianças, Houts et al. (2001) observaram que imagens aumentavam a retenção de informações relacionadas à saúde.

Ao implementar HQs na Educação em Saúde, torna-se fundamental considerar a precisão, o contexto cultural e a sensibilidade dos conteúdos (WILLIAMS, 2012). Czerwiec et al. (2020) argumentam que a criação de HQs médicas requer colaboração interprofissional, incluindo profissionais de saúde e artistas. Na verdade, o uso de Histórias em Quadrinhos (HQs) na Educação em Saúde é uma prática em crescimento que é sustentada tanto pela pesquisa empírica quanto pela teoria da aprendizagem. A sua aplicação no campo da saúde pode ser vista como uma extensão natural da sua utilização mais generalizada na educação (WILLIAMS, 2012; MCNICOL, 2017).

No que tange à eficácia das HQs na Educação em Saúde, sabe-se que é uma área de pesquisa em expansão. Como foi destacado por Chou et al. (2014), HQs podem melhorar a compreensão do paciente e promover uma maior retenção de informações. Isso tem implicações diretas para o tratamento e prevenção de doenças, especialmente quando a compreensão clara e a ação oportuna são essenciais (GREEN et al., 2015).

Embora existam benefícios claros, também há considerações éticas a serem observadas. Como mencionado por Czerwiec et al. (2015), a precisão e sensibilidade cultural dos conteúdos são fundamentais. A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e artistas é essencial para criar material que seja ao mesmo tempo informativo e eticamente sólido.

Olhando para o futuro, há várias direções possíveis para a pesquisa e prática na Educação em Saúde. Em termos de pesquisa, é necessário realizar mais estudos empíricos para avaliar o impacto a longo prazo das HQs na Educação em Saúde (MATSUOKA e YAMASHITA, 2014). Além disso, seria benéfico explorar como diferentes culturas e grupos etários respondem a esse método de ensino (ZAGKOTAS, 2019). Em termos práticos, as HQs podem ser integradas em uma ampla variedade de configurações, incluindo hospitais, clínicas, escolas e comunidades. A colaboração com organizações governamentais e não governamentais também pode expandir o alcance das HQs como ferramenta educacional em saúde.

4 Metodologia

Realizou-se uma Revisão Narrativa de Literatura por meio do Portal de Periódico da CAPES (PPC). O PPC fornece, por meio do seu site, o acesso a vasto conteúdo em formato eletrônico, como: textos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, nacionais e internacionais; diversas bases de dados que reúnem trabalhos acadêmicos e científicos, além de patentes, teses, dissertações, entre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Para identificar a produção nacional, utilizou-se os descritores “histórias em quadrinhos AND educação”. Para identificar a literatura internacional, utilizou-se os descritores “comic book AND education”. A pesquisa resultou em 21 artigos em português e 18 artigos em inglês. Os artigos foram avaliados pelos autores, de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos para seleção dos estudos, assim sendo: publicações originais com resumos disponíveis em inglês e português; estudos que apresentassem resultados na educação por meio da metodologia HQs; estudos publicados nos entre 2016 e 2023.

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

Após aplicação destes critérios, selecionou-se 29 artigos para leitura na íntegra e excluiu-se 7 artigos pelo resumo, pois não iam ao encontro dos objetivos do estudo. A amostra final foi constituída por 19 artigos.

5 Resultados

O quadro 1 mostra detalhadamente os artigos incluídos na RNL e os resultados obtidos por meio da metodologia HQs na educação.

Quadro 1: Artigos incluídos na RNL

Título	Autores	Ano	Resultados
O uso de história em quadrinhos no ensino de imunologia para educação básica de nível médio	DE TOLEDO, K. A. et al.	2016	O uso de histórias em quadrinho, nas aulas de biologia pode auxiliar na abordagem e discussão de temas complexos como os de imunologia.
A Formative Evaluation of Healthy Heroes: A Photo Comic Book-Social Cognitive Theory Based Obesity Prevention Program	AVAROGULLARI, A. K.; MUTLU, Z.	2016	Neste estudo, as crianças relataram gostar do processo de criação de quadrinhos fotográficos e experimentaram um aumento significativo na expectativa de consumo de frutas e verduras.
O lúdico, a escola e a saúde: a educação alimentar no gibi.	ALCÂNTARA, C. S.; BEZERRA, J. A. B.	2016	As histórias em quadrinhos são tratadas como ferramenta didático-pedagógica muito eficaz, com a capacidade, mediante seu currículo cultural, de divertir, sentir, viver e se comportar no mundo.
Histórias em quadrinhos: uma ferramenta para a educação e promoção da saúde	PRADO, C. C.; DE SOUSA JUNIOR, C. E.; PIRES, M. L.	2017	Afere-se que as HQs exercem papel fundamental na educação e promoção da saúde, e são recomendadas para a difusão de conhecimentos para mudança de hábitos nocivos e insalubres, objetivando melhor qualidade de vida em caráter desenvolvimentista e sustentável.
Captain Euro and Citizenship Education: Creating A Comic Book Hero for European Children	GERAGHTY, L.	2018	As ficções infantis, argumentamos, são eminentemente adequadas para socializar as crianças no paradoxal projeto europeu de criar unidade na diversidade.
Comic Books: A Learning Tool for Meaningful Acquisition of Written Sign Language	GUIMARÃES, C.; OLIVEIRA MACHADO, M. C.; FERNANDES, S. F.	2018	A utilização da abordagem da Narrativa Visual por meio de histórias em quadrinhos é uma estratégia educacional adequada para informar a concepção de práticas pedagógicas para o ensino do sistema de escrita da Língua de Sinais (Libras).
Improving health literacy and medication compliance through comic books: a quasi-experimental study of Chinese community-dwelling older adults.	LEUNG, A. et al.	2018	Aumento significativo do letramento em saúde após o uso da história em quadrinhos, melhora significativa na adesão a medicamentos, redução da deficiência de conhecimento e redução dos problemas de armazenamento.

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

As questões étnico - Raciais nas histórias em quadrinhos e as Práticas educativas na formação inicial docente	OLIVEIRA, L. M. S. D.; DE ARAGÃO, P. C.	2018	A utilização das histórias em quadrinhos no ensino superior, no contexto de formação inicial, propicia discussões de temática racial aos professores e uma prática educativa articulada com a teoria, por sua característica interdisciplinar, pois está ancorada em diferentes campos do conhecimento, proporcionando a compreensão de abordagens temáticas que versem sobre o povo negro, motivando, assim, uma aprendizagem crítica adaptada às diferentes realidades educacionais.
O Trabalho com o Gênero Textual História em Quadrinhos com Alunos que Possuem Deficiência Intelectual	SHIMAZAKI, E. M. et al.	2018	Constatou-se que os sujeitos se apropriaram do conjunto de conceitos científicos que constituem o gênero textual História em Quadrinhos e melhoraram a qualidade da compreensão e interpretação das HQs e, por conseguinte, suas possibilidades de atuação social.
Uso da história em quadrinhos na educação ambiental em Santo Antônio de Pádua, RJ	SABINO, C. V. S.; DIAS, S. D.; LOBATO, W.	2019	Histórias em quadrinhos podem ser usadas como objeto de aprendizagem que associa conteúdos, imagens e símbolos, contribuindo para o entrosamento da equipe.
A confecção de histórias em quadrinhos como mecanismo de aprendizagem de geometria.	SANTIAGO DE ASSIS, E.	2019	Os resultados deste estudo revelaram que, além da produção de um material de didático, a elaboração das histórias em quadrinhos fez com que os futuros docentes expusessem os ganhos e as fragilidades quanto à aprendizagem de geometria.
Pre-Service Social Studies Teachers' Opinions on Using Comic Books in Social Studies Teaching	AVAROGULLARI, A. K.; MUTLU, Z.	2019	Os professores de estudos sociais do quarto ano, com formação na preparação de painéis de histórias em quadrinhos, têm opiniões positivas sobre a preparação e o uso de histórias em quadrinhos no ensino de estudos sociais. Várias proposições são feitas à luz dessas descobertas.
Histórias em quadrinhos (HQ) como método avaliativo usado na educação sexual: Investigações acerca da gravidez na adolescência.	SEIXAS, R.; FAVARO, D. M. M.	2020	Os dados nos evidenciaram a necessidade de a educação sexual ser desenvolvida, aplicada, fundamentada dentro da escola, para desconstruir e combater todos os infortúnios da sexualidade que permeiam a vida dos jovens.
Histórias em Quadrinhos na Educação Infantil: possibilidades pedagógicas para o ensino da língua materna	ALVES, B. F.; FERREIRA, E. A. L. F.; DE SOUZA, S. B.	2020	Histórias em quadrinhos, por fazerem parte do cotidiano das crianças, podem contribuir para ampliar as possibilidades de letramento na Educação Infantil, de maneira lúdica e prazerosa.
Leitura e leitores na Educação Infantil: as histórias em quadrinhos e a apropriação do ato de ler. 2020	SILVA, G.; GIROTTO, C.; BALCA, A.	2020	Os apontamentos argumentativos apresentados se fundamentam no arcabouço teórico científico da escola de Vygotsky e na perspectiva do Círculo de Bakhtin.
Aplicação de uma história em quadrinhos, trinity, na educação em química	SILVA, G. B.; SOTÉRIO, C.; QUEIROZ, S. L.	2021	Histórias em quadrinhos ajudam a melhorar a compreensão e podem ser utilizadas como uma ferramenta educacional aceitável no ensino de ciências.

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

Toward a Critical Race Theory Framework for Comics Education	DANDO, M.	2023	Alunos e salas de aula engajados em uma leitura profunda desses textos de histórias em quadrinhos podem aprender a olhar além do Boom! e Pow! examinar como a representação cultural, social e racial é criada, transmitida e reproduzida.
Employing comics for strengthening the delivery of medical education and patient care	SHRIVASTAVA, S. R.; SHRIVASTAVA, P. S.	2023	A integração dos quadrinhos na educação médica e no atendimento ao paciente é uma abordagem inovadora para fortalecer o processo geral de entrega do currículo.
Comics As Instructional Media in Education Journals Across Indonesia: A Systematic Literature Review	FITRIYANTI, N.; BAHRI, B. S.; KRISTANTO, A.	2023	A história em quadrinhos com suas características tem o potencial de aumentar as motivações e a criatividade e o interesse dos alunos na compreensão de conceitos.

Fonte: Os autores (2023).

Por meio dos resultados, constata-se que HQs como metodologia ativa representa uma ferramenta eficaz para alcançar as principais metas da aprendizagem, além de contribuir para outros benefícios. Dentre estes benefícios, destacam-se: promoção da saúde, socialização, melhora significativa na adesão a medicamentos, apoio para alimentação saudável de crianças e promoção da diversidade. Constatou-se, ainda, que além dos benefícios destinados às crianças e adolescentes, HQs servem de apoio pedagógico para docentes e alunos de graduação.

Com base nestes resultados, sugere-se que a inclusão de HQs na Educação em Saúde representa uma abordagem inovadora e acessível que atende à necessidade de métodos de ensino interativos e eficazes. As HQs têm o potencial de revolucionar a forma como a informação de saúde é transmitida, tornando-a mais acessível e envolvente. Com uma consideração cuidadosa das nuances éticas e culturais, e um compromisso contínuo com a pesquisa e avaliação rigorosas, as HQs podem se tornar uma parte integrante da paisagem educacional em saúde. A contribuição das HQs para a saúde pública, educação médica, promoção da saúde e prevenção de doenças é imensa e ainda inexplorada em sua plenitude. As oportunidades para avanços futuros são abundantes, prometendo um futuro brilhante para essa abordagem multidisciplinar e humanista.

6 Conclusão

Este estudo mostrou como as HQs podem ser eficazes no processo de ensino e aprendizagem enquanto MA. Entende-se que na presente era, necessita-se implementar estratégias que vão de encontro ao ensino tradicional e ao encontro das necessidades cognitivas dos alunos. Este fato justifica a inclusão de ferramentas pedagógicas inovadoras nas quais os alunos já estão familiarizados.

A RNL mostrou que HQs se tornaram ferramentas eficazes tanto para o ensino fundamental e médio quanto superior, além de ter se tornado um método de auxílio para docentes que buscam inovações nas formas de transmitir conteúdo de diversas disciplinas. Estudos futuros podem contribuir para os resultados deste estudo a fim de estimular a adoção de HQs enquanto MA.

Diante deste cenário, torna-se claro que a inclusão de HQs na Educação em Saúde não é apenas uma tendência moderna, mas uma metodologia respaldada por pesquisas e teorias. Neste ínterim, compreende-se que a combinação de texto e imagem na forma de HQs tem potencial para transformar o ensino e a aprendizagem

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

em saúde. Pesquisas futuras são necessárias para complementar os resultados deste estudo,

7 Referências

- ALCÂNTARA, C. S.; BEZERRA, J. A. B. O lúdico, a escola e a saúde: a educação alimentar no gibi. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 14, p. 889-904, 2016.
- ALVES, B. F.; FERREIRA, E. A. L. F.; DE SOUZA, S, B. B. Histórias em Quadrinhos na Educação Infantil: possibilidades pedagógicas para o ensino da língua materna. **REVISTA INTERSABERES**, v. 15, n. 36, p. 597-623, 2020.
- ASHWAL, G.; THOMAS, A. Are comic books appropriate health education formats to offer adult patients?. **AMA journal of ethics**, v. 20, n. 2, p. 134-140, 2018.
- AVAROGULLARI, A. K.; MUTLU, Z. Pre-Service Social Studies Teachers' Opinions on Using Comic Books in Social Studies Teaching. **Asian Journal of Education and Training**, v. 5, n. 4, p. 538-547, 2019.
- BOERMAN-CORNELL, B. More than Comic Books. **Educational Leadership**, v. 70, n. 6, p. 73-77, 2013.
- BRANSCUM, P. et al. A Formative Evaluation of Healthy Heroes: A Photo Comic Book-Social Cognitive Theory Based Obesity Prevention Program. **Journal of Health Education Teaching**, v. 7, n. 1, p. 52-63, 2016.
- CHOU, W.-Y. S. et al. Health literacy and communication quality in health care organizations. **Journal of Health Communication**, v. 19, p. 143-156, 2014.
- CZERWIEC, M. et al. **Graphic medicine manifesto**. Penn State Press, 2020.
- DANDO, M. Black Heroes Matter: Toward a Critical Race Theory Framework for Comics Education. **Research on Diversity in Youth Literature**, v. 5, n. 1, 2023.
- DE CARVALHO, M. L. A.; DOS SANTOS, A. Z. G.; DE FREITAS, R. R. M. EDUCA CIM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 15, n. 1, 2023.
- DE SOUZA PAIVA, C. et al. Aplicação do Arco de Magueres na promoção e Educação em Saúde bucal: relato de experiência. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 14, n. 1, p. 78-82, 2023.
- DE TOLEDO, K. A. et al. O uso de história em quadrinhos no ensino de imunologia para educação básica de nível médio. **Revista Inter Ação**, v. 41, n. 3, p. 565-584, 2016.

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

DOS SANTOS ANGELO, D. F. et al. Metodologias ativas e sua implementação no processo de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa. **Editora Licuri**, p. 126-143, 2023.

FITRIYANTI, N.; BAHRI, B. S.; KRISTANTO, A. Comics As Instructional Media in Education Journals Across Indonesia: A Systematic Literature Review. **Jurnal Teknologi Pendidikan: Jurnal Penelitian dan Pengembangan Pembelajaran**, v. 8, n. 1, p. 84-93, 2023.

GERAGHTY, L. Captain Euro and Citizenship Education: Creating A Comic Book Hero for European Children. **The Journal of the History of Childhood and Youth**, v. 11, n. 1, p. 73-81, 2018.

GONÇALVES, D. S.; PINHO, K. E. P. A história em quadrinhos: metodologia para o ensino do conteúdo vírus com auxílio da ferramenta impressa. **O professor PDE e os desafios da Escola Pública Paranaense**, v. 1. 2013.

GREEN, M. J. et al. Teaching with comics: a course for fourth-year medical students. **Journal of Medical Humanities**, v. 34, p. 471-476, 2013.

GREEN, M. J.; MYERS, K. R. Graphic medicine: use of comics in medical education and patient care. **Bmj**, v. 340, 2010.

GUIMARÃES, C.; OLIVEIRA MACHADO, M. C.; FERNANDES, S. F. Comic Books: A Learning Tool for Meaningful Acquisition of Written Sign Language. **Journal of Education and Learning**, v. 7, n. 3, p. 134-147, 2018.

HOUTS, P. S. et al. Using pictographs to enhance recall of spoken medical instructions II. **Patient education and counseling**, v. 43, n. 3, p. 231-242, 2001.

KING, A. J. Using comics to communicate about health: an introduction to the symposium on visual narratives and graphic medicine. 2017.

LEUNG, A. et al. Improving health literacy and medication compliance through comic books: a quasi-experimental study of Chinese community-dwelling older adults. **Global Health Promotion**, v. 25, n. 4, p. 67-78, 2018.

MATSUOKA, M.; YAMASHITA, Y. An Investigation into the Actual Condition of Graphic Medicine in Japan. **Journal of Medical Humanities and Social Studies of Science and Technology**, 2014.

MCNICOL, S. The potential of educational comics as a health information medium. **Health Information & Libraries Journal**, v. 34, n. 1, p. 20-31, 2017.

McNICOL, S. The potential of educational comics as a health information medium. **Health Information & Libraries Journal**, v. 34, n. 1, p. 20-31, 2017.

MOMAND, B. et al. Making Quality Improvements to Clinical Simulation Scenarios via Podcasting. **Cureus**, v. 15, n. 5, 2023.

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

OLIVEIRA, L. M. S. D.; DE ARAGÃO, P. C. As questões étnico-raciais nas histórias em quadrinhos e as práticas educativas na formação inicial docente. **Educação & Formação**, v. 3, n. 2, p. 171-190, 2018.

PIZARRO, M. V. A contribuição das histórias em quadrinhos como recurso didático para a prática docente: construção de um acervo virtual de quadrinhos e desenvolvimento de atividades para os anos iniciais do ensino fundamental. **VI Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação**, 2015.

PRADO, C. C.; DE SOUSA JUNIOR, C. E.; PIRES, M. L. Histórias em quadrinhos: uma ferramenta para a educação e promoção da saúde. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 11, n. 2, 2017.

RESS, G. Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication. **New York**, 2010.

SABINO, C. V. S.; DIAS, S. D.; LOBATO, W. Uso da história em quadrinhos na educação ambiental em Santo Antônio de Pádua, RJ. **Terrae Didatica**, v. 15, p. e019032-e019032, 2019.

SANTIAGO DE ASSIS, ELIAS. A confecção de histórias em quadrinhos como mecanismo de aprendizagem de geometria. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 21, n. 2, 2019.

SEIXAS, R.; FAVARO, D. M. M. Histórias em quadrinhos (HQ) como método avaliativo usado na educação sexual: Investigações acerca da gravidez na adolescência. **Revista Memorare**, v. 7, n. 1, p. 27-52, 2020.

SHIMAZAKI, Elsa Midori et al. O trabalho com o gênero textual História em Quadrinhos com alunos que possuem deficiência intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 24, p. 121-142, 2018.

SHRIVASTAVA, S. R.; SHRIVASTAVA, P. S. Employing comics for strengthening the delivery of medical education and patient care. **Journal of Clinical and Scientific Research**, v. 12, n. 2, p. 155-157, 2023.

SILVA XAVIER, G. K. R. Histórias em quadrinhos: panorama histórico, características e verbo-visualidade. **Revista Darandina**, p. 1-20, 2017.

SILVA, G. B.; SOTÉRIO, C.; QUEIROZ, S. L. Aplicação de uma história em quadrinhos, trinity, na educação em química. **Química Nova**, v. 44, p. 890-898, 2021.

SILVA, K. C. S.; FREITAS, G. N.; CAMPOS, M. B. S. História em quadrinhos como metodologia facilitadora no conhecimento da política nacional da atenção básica: a educação popular como experiência. In: **V Congresso Nacional de Educação [internet]**. Anais do V CONEDU, Campina Grande, Realize Editora. 2018.

<https://doi.org/10.18571/acbm.227>

SOUSA SILVA, Cássia Vanesa; DOS SANTOS, Givaldo Oliveira. Aprendizagem matemática baseada em história em quadrinhos (HQs) PARA O ENSINO MÉDIO. **APRENDIZAGEM MATEMÁTICA BASEADA EM HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQs) PARA O ENSINO MÉDIO**, p. 1-388–416.

SOUSA, M. S.; SILVA, A. L. S. MAYA, A. Precursores de uma produção discente de quadrinhos no ensino fundamental II. In: **Anais do Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias-CINTERGEO**. 2019. p. 128-132.

SPENCER, J. Learning and teaching in the clinical environment. **BmJ**, v. 326, n. 7389, p. 591-594, 2003.

WILLIAMS, I. C. Graphic medicine: comics as medical narrative. **Medical Humanities**, v. 38, n. 1, p. 21-27, 2012.

WYNIA, M. K.; OSBORN, C. Y. Health literacy and communication quality in health care organizations. **Journal of health communication**, v. 15, n. S2, p. 102-115, 2010.

ZAGKOTAS, V. Are comic books appropriate for teaching History? Three suggestions for Greek Primary Education. **Education 3-13**, v. 47, n. 3, p. 358-365, 2019.